ANO 15.º LISBOA — SABADO, 19 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4641

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

HENRI Beraud, que escreveu Le Martyre de l'Obése, *publicou um artigo, em certo semanario parisiense, no qual aconselha o seguinte: a coligação de toda a Europa para esmagar a Inglaterra.*

Eis um escritor que, por excesso de nutrição, tem sempre obstaculos a vencer — especialmente quando procura dar aos seus escritos o tamanho da sua vasta circunferencia.

A idéa de que as nações europeias formariam uma massa enorme, e por sugestão sua, concede-lhe, embora momentaneamente, esta satisfação — viajar na esferica lua, sem se sentir diminuido no seu volume.

Dizia Aretino que a crueldade é a grande volupia das gentes placidas e timidas. Henri Beraud desmente Aretino, visto que o seu apetite de sangue lhe vem simplesmente da sua fome de pickles.

* * *

AS eleições senatoriais, que amanhã se realizam em França, revestem uma importancia excepcional. Como um dos candidatos é o sr. Pierre Laval, não falta quem lhes queira dar a significação dum plebiscito sobre a acção desenvolvida pelo actual governo nos dominios da politica externa.

A pretensão talvez seja um pouco exagerada; mas é incontestavel que no espirito de muitos eleitores prevalecerá, sobretudo, o criterio de admiração pelo homem que procura assegurar a paz, a todo o custo.

O sr. Laval nem sempre tem sido apreciado devidamente — a sua acção tem adversarios decididos e tenazes; nem estes ultimos, porém, lhe negam algumas qualidades essenciais para a consagração dum homem de Estado.

* * *

JULIO Eduardo dos Santos publicou a conferencia sobre Santo Antonio na literatura e na arte portuguesa *que proferiu, nos Paços do Concelho, em 6 de junho de 1935, por ocasião das festas da cidade. Além das ilustrações que a acompanham, todo o trabalho do conferencista se recomenda pela elevação de pensamento e pela cuidadosa informação historica em que se apoia.*

* * *

"LA Prensa», de Buenos Aires, dedica uma primeira pagina ás Festas de Lisboa, publicando das mesmas uma admiravel cronica do dr. Sousa Costa e belas fotografias. Não é a primeira vez que aquele jornal, um dos de maior tiragem do mundo, leva, pela pena do mesmo escritor, noticias de Portugal aos portugueses da America.

* * *

A DIRECÇÃO Geral dos Monumentos Nacionais editou um boletim em que dará conta dos trabalhos de restauro que se têm levado a efeito em varios edificios publicos. O primeiro numero, dedicado ao mosteiro de Leça do Bailio, é um trabalho notavel, profusamente ilustrado.

LIÇÃO

Das declarações do sr. ministro dos Estrangeiros, hoje publicadas no *Diario de Noticias,* fica-se com a impressão nitida de que o nosso país se encontrou em Genebra não para hesitar ou flutuar, mas para servir honradamente a Sociedade das Nações, na sua obra de pacificação e justiça. Ninguem pensou que a defesa da paz, dentro da letra e do espirito do Pacto, envolvia qualquer agravo á Italia, pois o que se buscava era simplesmente colocar o direito a cima da força.

Não se sabe ainda, na hora que passa, como terminará o conflito italo etiope, apesar dos louvaveis esforços que se fazem entre Paris-Roma-Londres, a ver se é possivel reduzi-lo ou liquidá-lo. Fica, porém, bem assente que a guerra de conquista — em qualquer latitude, seja qual seja o pretexto invocado — provoca reprovação imediata. A chamada civilização, apesar dos que a desfiguram e adulteram, tem na consciencia dos povos garantias morais e juridicas que não é possivel iludir nem adormecer com promessas vãs.

Actualmente, o importante, não consiste em escravisar raças reputadas atrazadas ou inferiores, mas sim em as educar, elevando-as a um nivel de humanidade que as torne dignas do convivio internacional. A ciencia realiza progressos que, em vez de serem aproveitados no serviço de ambições insofridas, devem encaminhar-se no sentido de desoprimir os fracos das suas cadeias, os pobres das suas miserias, os ignorantes da sua cegueira e os violentos da sua barbarie.

Das palavras do sr. dr. Armindo Monteiro, que interpretou fielmente o pensamento de Portugal, deduz-se que, no ambiente da Sociedade das Nações, não encontram eco quantos admitem ainda, embora anacronicamente, que a guerra é legiuma, logo que se disfarça, sob o pretexto hipocrita de exercer tima acção redentora.

Não, mil vezes não!

Se a civilização não é farsa torpe e sangrenta, a sua missão consiste em promover a felicidade e não a ruina dos que mal lhe provaram os beneficios. Dentro de cada país ha tanto que corrigir, reformar e purificar!...

Para que atravessar os mares, quando na casa de cada um alastram lepras hórridas e sórdidas que demandam a intervenção urgente de apostolos, de mestres, de filantropos e de cirurgiões?

Temos presenciado a desenvoltura sibilante e ironica dos que mofam da Sociedade das Nações, acusando-a de inutil, porventura uma especie de bocêta de Pandora que Wilson deixou na Europa para se vingar de alguns insucessos do seu idealismo puritano. Pobres tontos que confundem facilmente a virulencia duma critica de bota abaixo, que os sedúz, com a severa observação dos factos que se realizam, segundo a marcha dos acontecimentos!

A Sociedade das Nações não representa uma tentativa aventurosa, afim de refrear os mastins que apetecem a selva, com a sua lei de sangue e morte: anima-a o designio de estabeleçer nas relações dos povos normas de convivio e não barreiras insuperaveis.

Não ignoramos que os poderosos afirmam em Genebra a sua importancia, mas desde que se habituem a respeitar as obrigaçõe que livremente contrairam, implicitamente reconhecem uma sujeição, mas á sua propria vontade.

Ultimamente cresceram os leitores de Machiavel, porque correu mundo a noticia de que readquirira novidade o velho principio vulpino de que «os fins justificam os meios». Cremos firmemente que se enganaram, pois que a politica sem escrupulos cria embaraços tais aos desaforados que logo se apercebem de que se prendem na mesma rêde que estenderam ás suas vitimas.

O ACADEMICO francês. Henri Bordeaux fez esta semana, em Genebra, perante um numeroso auditorio tão inteligente, como interessado, uma conferencia sobre as Cartas de Mariana Alcoforado. Com precisão historica identificou as personagens, fazendo depois o seu processo psicologico. Afirmou que até 1669, *data em que Barbin editou o pequeno livro anonimo, ninguem empregára semelhante linguagem de amor, tão directa e violenta na paixão.*

O mais curioso é que Henry Bordeaux antes de realizar a sua conferencia foi alvo da indignação dum moralista, suiço, que acremente o censurou por se ocupar de semelhante assunto.

Bordeaux, sorrindo, não perdeu a serenidade, e soube distinguir, na sua lição magistral de critica, o aspecto literario do religioso.

* * *

MME Stavisky vive agora retirada, modesta e pobre, empregando toda a diligencia para que ninguem repare nela.

— «Detesto qualquer ruido em roda do meu nome, pois não tenho outro empenho senão cuidar dos meus filhos, para que ignorem o drama em que desapareceu seu pai. Partir! Esquecer! eis o meu ardente desejo».

As virtudes timidas e honradas vêm a ser, no fim de contas, as mais queridas: as pessoas de bem veneram-nas, porque as consideram um tesouro, ao passo que os que desejam regenerar-se buscam nelas um incitamento á resignação e á pobreza.

* * *

COIMBRA, vê baixar a sua população escolar, por causa do rigor nos exames, e pede providencias.

Quais serão elas? Humanizar os mestres ou intelectualizar os discipulos?

Pela nossa parte, sugerimos o seguinte — deixar reinar a brandura dos nossos costumes que tanto concorria, nos bons tempos, para divulgar o saber e a chalaça nacional.

Coimbra, caso fôsse batida pelas outras cidades universitarias — o que reputamos impossivel — ofereceria o aspecto dum templo abandonado, por falta de fé nos fieis.

* * *

F. J. de Brito Figuerôa Junior publicou uma monografia sobre O Falsão — *primeiro trabalho sobre tal assunto que aparece entre nós. A celebre ave que, em ceias de principes, cardiais e grandes damas, tanta fama conquistou, oferece-se agora aos leitores, de modo a instruí-los nas razões da sua prexcelencia.*

* * *

PARECE que na Europa se falam quinhentas e tantas linguas. Note-se o seguinte: não são as linguas que se falam, mas sim as que se escrevem que tornam tão dificil a comunicação dos povos.

TEATROS E CINEMAS

"A Carioca" no Trindade

Lodya Silva, que na companhia Jardel Jercolis é a «vedeta» dos seus espectaculos de revista, a «vedeta-boneca», ou a «vedeta do encantamento», é tambem uma actriz que sabe realizar, integralmente, um papel de responsabilidade, revelador do seu formoso talento. E' assim que Lodya Silva tem a seu cargo a figura de «Adriana», a mocinha do Rio que justifica o titulo da peça de fantasia «Carioca», que no Trindade se estreia na proxima terça-feira e que na Capital Federal lhe grandeou os maiores e mais rasgados elogios da critica, com os aplausos unanimes do publico.

"Tabú" hoje e amanhã, no Avenida

Se ainda houvesse alguem que tivesse duvidas acêrca do triunfo obtido no Avenida com a comedia etiche «Tabú», que dá sorte e felicidade, este facto diria a verdade inteira: todos os dias a bilheteira do elegante teatro vende bilhetes para dai a quatro e cinco noites, muitas vezes á segunda-feira, para o domingo da outra semana. Isto quere dizer exito absoluto, triunfo insofismavel. E porque assim é se anuncia que «Tabú» regista hoje mais um sabado de cartaz e amanhã, o seu 3.º domingo, com «matinée», ás 15 e 30, e «soirée», ás 21 e 30.

Hoje, no Apolo, "Quem matou?"

Realiza-se hoje, no Apolo, ás 21 e 30 horas, espectaculo inteiro, a primeira representação da celebre peça policial, em 3 actos, de Muñoz Seca, tradução de Carlos Ferreira e Jorge Grave, que vai ser interpretada pelos artistas: José Alves da Cunha, no protagonista, «Dr. Anselmo»; Berta de Bivar, Maria Salomé, Amelia Pereira, Leonor de Eça, Celeste Leitão, Jorge Grave, Silvestre Alegrim, Luiz Filipe, Joaquim Miranda, João Guerra e João Calazans.

Procopio Ferreira

Promovido por um grupo de actores, escritores e jornalistas, realiza-se na segunda-feira, 21, no Marques, um almoço de despedida ao grande actor brasiliro Procopio Ferreira, que no dia seguinte regressa ao Brasil, pelo «Almanzora». A inscrição encontra-se aberta na Agencia Editorial Brasileira, na rua Ivens, 38.

Atrás o reposteiro

A fantasia *Carioca* que a companhia brasileira de Jardel Jercolis estreia na terça-feira, no Trindade, é original do escritor brasileiro dr. Geypa Boscoli, bacharel formado em Direito, advogado do foro do Rio de Janeiro, redactor e critico de *A Gazeta de Noticias* e autor de varias produções teatrais, entre elas uma revista fluminense de grande exito, intitulada *Pó de Arroz*.

—Estão absolutamente confirmadas, sem motivo a mais conjecturas, as datas da estreia, no Sá da Bandeira, no dia 5 de novembro, da revista *A Loja do Povo* e o inicio dos ensaios, no Apolo, a 28 do corrente, da nova revista *A Perna de Pau*.

—A' causa dos artistas desempregados deram a sua adesão, o director da Emissora Nacional, sr. capitão Henrique Galvão e o empresario teatral, nosso amigo José Loureiro, que ofereceu á comissão os seus teatros para a realização de qualquer festa.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, terminada a sua atuação no Sá da Bandeira do Porto, realizará possivelmente alguns espectaculos em Braga e Coimbra, chegando a Lisboa no dia 7 de novembro.

—Nos numeros que criou «A corista do Coliseu», «A Ré» e «A coupletista de Alcochete», reaparece hoje, no Variedades, na revista «Sardinha Assada», a actriz Virginia Solar que se afastara recentemente do teatro por motivo de doença.

—Depois de uma larga digressão pelo Norte e de uma estadia no Buçaco, regressou a Lisboa a gentil actriz Maria Ema, já contratada para a epoca de inverno.

—Está prestes a ver a luz da publicidade o livro de memorias de teatro, da autoria da grande actriz Maria Matos, intitulado «Dizeres de amor e de saudades».

—Bastante melhor da grave doença que o tem afligido, o maestro-compositor Raul Portela, está escrevendo musica para a opereta «A Marcha de Alfama», que vai estrear-se, no Variedades, de parceria com os seus colegas Wenceslau Pinto e Raul Ferrão.

—Realizam-se amanhã «matinées» nos seguintes teatros: Trindade, com «Alô!... Alô!... Rio!...»; Avenida, «Tabu»; Apolo, «Quem matou?» e Variedades, «Sardinha Assada», todas ás 15 e 30 horas.

—Cremilde de Sousa (Cressy) que se tem revelado na «tournée» Eva Stachino, além de notavel bailarina, primorosa actriz e brilhantissima comediante, aparecerá em Lisboa, brevemente, como figura de relevo de uma companhia de revistas.

—Alguns dos cenarios da revista «A Perna de Pau» serão pintados pelo ilustre artista Baltazar Rodrigues, que trabalha, pela primeira vez, para o Apolo.

—Foi ontem operado pelo sr. dr. Amandio Pinto o maestro-compositor Jaime Mendes, cujo estado é satisfatorio.

—No Capitolio exibem-se hoje dois filmes de sucesso: «Só quero viver contigo», com o tenor Louis Graveure e «O Pais da Gloria», com Spencer Tracy.

—Esta noite é a penultima em que se exibe no Coliseu todas as atracções da grande Companhia de Circo, que, impreterivelmente se despede amanhã noite, realizando de tarde a sua ultima «matinée», com entrada gratuita a todas as crianças devidamente acompanhadas.

Actualidades

Alô!... Alô!...

—Aqui, Luiz Pereira.

—Parabens pelo exito da reabertura. Já se pode ir ao Politeama vêr cinema.

—Felizmente o programa agradou. E a produção com a nova aparelhagem *R. C. A. high fidelity* ganhou imenso.

—A sala está mais bonita. Novo pano de boca, cortinas de bom veludo, corredores pintados, mais luz, etc.

—E, não ha-de ficar por aqui. Tem de ir aos poucos. Olhe que gastei, desta vez, para cima de duzentos contos!

—Mas, ha-de salvá-los rapidamente. Bastam-lhe os *Lanceiros da India* e *As Cruzadas*, esses dois grandes colossos cinematograficos.

—E os restantes. Só da Paramount, 33. Tenho algumas da S. U. S. e ainda produções em estudio apresentadas pela Agencia H. da Costa.

—Segredos profissionais?

—...

—Então? Pai Pereira.

—Um.

—Filme português?

—Ouça, mas não diga nada a ninguem:—

... ...

—!!!... V.

"Barão Cigano", no Central

Na segunda-feira, o Central estreia a celebre e luxuosa super-produção musical da Ufa, *Barão Cigano*. Trata-se da adaptação duma opereta admiravel de Joham Strauss, com Adolf Wohlbruck e Daniela Parola, e que em toda a parte tem provocado enchentes consecutivas

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Allô!... Allô!... Rio!...».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Apolo—A's 21 e 30—«Quem matou?».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz.—A"s 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

BOLSA DE LISBOA

19 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	1.127$00	—	1.127$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.076$00	—	1.076$00
» 4 1|2 0|0 1933	995$00	—	995$00
» 4 0|0 1934	946$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. s|p	1.541$50	—	1.541$50
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.552$00	—	1.552$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons	—	513$50	514$00
» 6 3|4 0|0 1930-Porto	—	513$00	515$00
» 6 0|0 1932	—	1.019$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	464$00
Lisboa & Açores, port.	335$00	393$00	398$00
Portugal, portador	1.078$00	1.078$00	1.080$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	660$00	—
Fidelidade	—	15.500$00	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	—	715$00
Sagres	—	1.600$00	—
Tagus	—	850$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	60$00	—
» » privilegiadas	—	25$50	27$50
Aguas de Lisboa, port.	—	—	350$00
Cerveja Estrela	260$00	257$00	26 $00
Cimentos de Leiria	—	330$00	341$50
Credito Predial	—	—	—
Gaz e Electricidade	326$50	326$00	327$00
Navegação	71$00	71$00	71$20
Portugal e Colonias	71$40	71$40	71$60
Portuguesa de Pesca	—	239$00	245$00
» de Tabacos	380$00	379$50	380$00
Tabacos de Portugal	334$00	332$00	335$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	237$00	240$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	500$00	499$00	500$00
Busi — 1.ª Emissão	30$00	29$00	31$00
» — 2.ª	—	—	31$00
Ilha do Principe	—	167$00	170$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	410$00	412$00
Prediais 6 0|0 — 1932 1.ª s.	—	—	90$00
» 7 0|0	117$50	117$00	117$50
União Elect. Port. 7 1|2	138$00	137$00	138$00
Busi 9 0|0	—	116$00	118$00
» 6 1|2 0|0	—	103$00	105$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,7	1$47,9
Madrid	2$01,8	3$06,8
New-York	22$40,6	22$44,7
Zurich	7$29,3	7$30,6
Roma	1$82,3	1$82,7
Bruxelas	3$76,7	3$77,4
Amsterdão	15$20,3	15$22,6
Berlim	9$01 2	9$02,9
Praga	$92,9	$92,9
Rio de Janeiro	1$33,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

Atenção

Só não tem saude quem não quere. Tomando o leite da Leitaria Coimbrence, da R. de Buenos Aires n.º 40 Telefone 2 6910, com este precioso leite muitas crianças se têm criado e muitos doentes se têm tratado e sempre com optimos resultados.

As produtoras são muito bem alimentadas e o leite tratado com todo rigor e asseio.

O leite só é igual no nome.

CAMISARIA

Pitta & C.ª, Lda.

Para profunda renovação dos seus "stocks", partiu para Paris e Londres, um dos socios daquela reputada firma, o nosso amigo Sr. Barroso Lopes, onde vai adquirir as ultimas e mais chics novidades lançadas naqueles grandes centros da moda.

DR. A. RAVARA

retomou a clínica

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151 — Não se fala noutra coisa — A seguir — Conquista da India — A's 21 e 30

S. LUIZ O véu das ilusões com Greta Garbo — A seguir: Voando para o Rio de Janeiro — A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 4 2381 — Barcarola — Segunda-feira — Barão Cigano — A's 21 e 30

POLITEAMA UM TRIUNFO — Tarde de Touros — A's 21 e 15 Telef. 2 6305 — A Estrela de "Vanities"

CAPITOLIO Só quero viver contigo — O Poder da Gloria — A's 20 e 30 — Bilhetes a 2$10

CONDES TELEF. 2 2523 — O COMBATE DE "BOX" — ARA-RODRIGUES em Madrid — Que descaradão com Fernand Gravey — A's 21 e 30

JARDIM CINEMA Amanhã — O CONDENADO — O Aventureiro de Florença — ás 21 e 15

PAVILHÃO PORTUGUÊS HOMEM SOMBRA — Enfermeiras da guerra — Bilhetes a 2$10

LYS Telef. 4 8560 — As Pupilas do sr. Reitor — TELEF. 1717 — ás 21 e 15

TERRASSE As Pupilas do sr. Reitor — Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

ROYAL Casino do mar — Troupe Gounod e Maria do Carmo em Fados — ás 21 e 15 — Telef. 4 5037

TRINDADE Hoje e amanhã (matinée e noite) — ULTIMAS DA REVISTA — 3.ª feira, 22: CARIOCA — Alô!... Alô!... Rio!...

APOLO HOJE — Espectaculo inteiro A's 9 1\|2 h. — Estreia da peça policial em 3 actos — QUEM MATOU? — Protagonista: ALVES DA CUNHA

SARDINHA ASSADA — Hoje no VARIEDADES ás 8,30 e 10,45 h. — Amanhã: 5.ª «Matinée Satanela», ás 3 1\|2 h. — Duas sessões á noite

TABU — Tabú, a peça da felicidade, a comedia da gargalhada, brilha no "Avenida"! Unica em Lisboa! — Hoje ás 9 1\|2 h. Amanhã: "Matinée" e "Soirée"

"Matinée" de fados em Almada

Na esplanada Academia Almadense, á rua Capitão Leitão, em Almada, realiza-se amanhã ás 15 horas uma «matinée» de fados que promete ser dos mais interessantes e concorridas dos ultimos tempos. Promove-a a aplaudida cantadeira Maria do Carmo Torres e tomam parte nela os mais afamados cultivadores da canção nacional.

Os acompanhamentos serão feitos pelos guitarristas srs. Casimiro Ramos, Fernando Freitas, Fernando Santos, José Marques e Eduardo Barra, e pelos violistas srs. Martinho Assunção, Alfredo Mendes, Armando Machado, Santos Moreira e Antonio Santos.

"A Canção do Sul„

O ultimo numero do quinzenario «Canção do Sul» vem muito interessante. Apresenta-se com optima colaboração referente a assuntos da actualidade, contando ainda varios poemas, de expressivo sentimento popular, que se destinam a ser cantados á guitarra.

DE LUTO

José dos Santos Russo

ALCANTARILHA, 18—Faleceu o sr. José dos Santos Russo de 40 anos, combatente da Grande Guerra, cujo funeral foi muito concorrido.

FESTA DE BENEFICENCIA

Na séde do Centro Escolar Republicano de Santos realiza-se amanhã, ás 21 e 30 horas, uma festa—«Festa dos Charutos»—cujo produto se destina ao cofre escolar daquela prestante colectividade.

Para os nossos pobres

Para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa» recebemos da sr.ª D. Maria F. Dias o donativo de 10$00 que agradecemos.

A BARRETT DOS ESTORIS

Pastelaria e Restaurante

Estoril (junto ao Palace Hotel)

Esplendidos almoços e deliciosos chas na tarde de amanhã domingo.

Reservam-se mesas no nosso esplendido terraço de onde se assiste admiravelmente á grande corrida de automoveis.

Pedidos pelo telef. Estoril 183.

Café Luso

Das 21 ás 0 horas, canta a fadista eximia Maria Alice; va ouvi-la, que gosta. Tem ainda para apreciar Jaclato Pereira. Amanhã, «matinée» das 15 ás 18.5 horas. Artistas: Deonilde Gouveia, Manuel Calixto e Jose Vieira, cantador do norte. E' o Café que marca, pelos seus bons programas e bem estar da sua estimada clientela.

AVENIDA DA LIBERDADE, 31

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

+

Manuel da Silva Barreira Junior

FALECEU

Manuel da Silva Barreira, sua mulher e filho, José da Silva Barreira, sua mulher e filhos, Henrique da Silva Barreira, sua mulher e filho, João da Silva Barreira, sua mulher e filha, Maria da Silva Barreira Gago, seu marido e filhos, Magdalena da Silva Barreira Ponte, seu marido e filhos participam aos seus parentes e pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu saudoso pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 8 horas, saindo o seu funeral da travessa de Santo Antonio á Graça, n.º 14 r/chão esq., em auto-car, para a estação de vapores no Cais de Sodré, com destino ao cemiterio de S. Braz de Alportel.

+

Manoel da Silva Barreira Junior

FALECEU

BARREIRA & C.ª (Irmãos), participam o fallecimento do pai dos seus socios José, Henrique e João da Silva Barreira e que o funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 8 horas, saindo o préstito da Travessa de Santo Antonio, á Graça, n.º 14, r/chão, esquerdo, em auto-car, para a estação dos vapores no Cais de Sodre, com destino ao cemitério de S. Braz de Alportel.

Vida desportiva

Jogadores brasileiros de «foot-ball» em Lisboa

Ha dias que se encontram em Lisboa três afamados jogadores de «foot-ball»: o medio centro do Torino, importante clube italiano, o grande guarda-rede Jaguaré, já nosso conhecido, e Vianinha, defesa do Paulistano.

Qual a razão da estadia em Lisboa destes jogadores de «foot-ball»?

A historia conta-se assim, em poucas palavras:

O medio centro do Torino foi passar ao Brasil, terra dum dos seus ascendentes, as suas férias. De volta a Italia, levava consigo os seus dois companheiros e amigos, Jaguaré e Vianinha, com a intenção de os fazer alinhar em grupos italianos.

Simplesmente, a guerra surpreendeu-os, em plena viagem. E os referidos jogadores resolveram quedar-se em Lisboa, saboreando o nosso doce clima, e mudando assim a rota da sua vida.

Como se vê, nada mais natural...

Contudo, ao que nos informam, os jogadores brasileiros, que se encontram em situação regular, conquistados por Lisboa, propõem-se fazer aqui uma estadia mais prolongada. E, nesse caso, escolheriam o Sporting Club de Portugal, para aí demonstrarem, no «team» de honra, as suas qualidades.

O caso neste momento, depende mais do Sporting que dos jogadores brasileiros...

Os desafios de amanhã

O encontro mais importante da segunda jornada do Campeonato de Lisboa de «foot-ball» disputa-se, nas Amoreiras, entre o Benfica e o Belenenses. Os «vermelhos» prestaram uma optima prova no domingo passado. Mas dada a importancia dos nossos grupos, não será para estranhar o Benfica vêr-se em apuros para dominar a energia do Belenenses.

No Estadio, o Carcavelinhos terá muita dificuldade em acumular os pontos da vitoria, pois o Barreirense é adversario muito dificil.

Por sua vez, em Santo Amaro, o Sporting terá de vencer o União, que não costuma ser para os «leões» adversário muito dificil, mas que pode causar uma surpresa.

Na «1.ª Divisão», os desafios são os seguintes: Casa Pia-Operário, no Restelo; Fosforos-Chelas, em Marvila; e Sacavenense-Marvilense, em Marvila A. Todos os desafios começam ás 15 horas.

Corridas de cavalos

Temos amanhã, ás 15 horas, no Hipodromo do Campo Grande, o primeiro dia de corridas de cavalos. Acham-se inscritas todas as coudelarias portuguesas.

A temporada deste ano promete ser muito interessante, a avaliar pelo entusiasmo que se nota pelas provas de amanhã.

As corridas de amanhã, são as seguintes: «Premio Ré-sol», para cavalos com sengue inglês; «Premio Lirius», para cavalos arabes; «Premio Belem», para regimentos de cavalaria; «Premio Malcontent», para cavalos de todas as origens e procedencias; «Premio Pegeou-Shouting», para cavalos de todas as origens e procedencias.

As cinco corridas são promovidas pela Sociedade Hipica Portuguesa, e ha apostas mutuas oficiais em todas as provas, á semelhança do que se pratica nas grandes corridas de cavalos no estrangeiro.

Lisboa Gimnasio Club

A direcção do Lisboa Gimnasio Club deliberou admitir nas suas aulas de gimnástica sueca infantil, dirigidas pelos srs. Anibal Pinheiro e Anibal Ramos, três crianças protegidas pelo nosso jornal—o que agradecemos.

Na secretaria do Lisboa Gimnasio está aberta a matricula para as aulas de gimnástica sueca, infantis, senhoras e homens. As inspecções começam depois de amanhã, á noite, abrindo as aulas no proximo dia 1 de novembro.

Torneio livre de «box» entre adeptos dos clubes de «foot-ball»

No Parque Mayer inicia-se hoje o popular torneio livre de «Box» entre adeptos dos Clubs de Foot-Ball com 8 combates de três «rounds», disputados pelos seguintes «bouxeurs» amadores: Silva Caetano contra José Matos; Francisco Cruz contra Lorino Antão; Amadeu Durão contra Joaquim Alvarez; Ferreira Valente contra Antonio Nunes; Filipe Duarte contra Raul Maia; Luiz Pontes contra Antonio A. Silva; José Martinho contra Antonio Pimenta e Luiz Ribeiro contra Silvino de Oliveira. Combates suplentes: Gonçalves Silva contra Renato Antonio; Mario Ventura contra Anibal Castelo e Monteiro Dias contra Antonio Sousa.

Komol

A melhor tinta para cabelos e a mais discutida.

Representantes: M. Cabral—Avenida Almirante Reis, 166 r/c. Dto.—Telf. 4 6365.

Depositario: Farmacia Oliveira.

Rua da Prata, 240

Casa de Saude de Benfica

Director: DR. NUNO DOS SANTOS

Medicina e cirurgia—Rua de Duarte Galvão 45. Telefones: Benfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

UMA VERDADEIRA FERA

Foi o que surgiu ante os olhos dos conhecidos artistas Bucha e Estica, quando se preparavam para iniciar os seus trabalhos no circo para onde tinham sido contratados. Os dois formidaveis cómicos tinham ensaiado um estupendo numero, em que o Bucha era o domador e o Estica o leão, e tencionavam arrebatar o publico com arrojado trabalho do domador. Mas o diabo tece-as e um leão verdadeiro surgiu na pista fazendo fugir os nossos dois amigos, absolutamente espavoridos.

E' este o filme que o nosso colega miudo, «O Senhor Doutor», publica hoje numa pagina brilhantemente colorida, e que faz parte da série dos que aqueles artistas estão realizando expressamente para aquele semanario.

VERMOUTH

Cinzano

APERITIVO

INCOMPARAVEL

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

FESTAS ESCOLARES

Como temos noticiado, realiza-se amanhã a abertura solene do ano lectivo na Sociedade «A Voz do Operario», estando marcada para as 15 horas a sessão inaugural a que presidirá o sr. Agostinho de Carvalho, presidente da Assembleia Geral daquela prestante colectividade.

Farão uso da palavra os srs. Emilio Costa e Pedro Duarte e será feita entrega do premio «Coliseu dos Recreios», instituida pelo socio benemerito de «A Voz do Operario» sr. Ricardo Covões.

Após a sessão solene haverá «matinée» cinematografica.

—No Colegio Internacional de Lisboa, instalado na quinta da Nazaré, ao Lumiar, realiza-se amanhã ás 14 e 30 uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos mais classificados no ultimo ano lectivo. Seguidamente haverá espectaculo cinematografico.

"FLORA DE CARCAVELOS„

Recebemos o interessante Catálogo Geral n.º 5 da «Flora de Carcavelos» (Telefone Carcavelos 48). Este catálogo—que é distribuido gratuitamente—destina-se ao fim do corrente ano e á primavera de 1936, traz os nomes, as caracteristicas e os preços das variadas arvores fruteiras, das mais lindas roseiras, de arbustos, de arvoredos, de craveiros, etc.

A «Flora de Carcavelos» é na quinta dos Lombos a 5 minutos da estação do caminho de ferro, na Estrada da Torre que liga com a estrada nacional de Lisboa a Cascais, junto á igreja de Carcavelos.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Camila de Mendonça de Morais Pinto, D. Julia Candida Valente Horta Gavazzo, D. Antonia Pinto de Castelo Branco, D. Margarida Maria Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria Amelia de Almeida e Napoles de Carvalho e D. Clara Farinhas e Silva.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operada com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Elvira de Sá Pereira Amaral.

FERNANDE

CHAPEUS MODELOS

Rua do Mundo, 66, e na sua sucursal no Parque Estoril, 17-18

Apresenta a sua colecção de modelos no dia 22, com a inauguração duma nova secção de chapeus desde 10$00 esc.

PENULTIMA NOITE

da Grande Companhia de Circo

Hoje no COLISEU

Apesar do extraordinario sucesso que está obtendo no Coliseu a grande Companhia de Circo, a empresa vê-se forçada a fazer terminar amanhã, irrevogavelmente, os seus magnificos espectaculos, em virtude de ter que activar os ensaios e proceder á montagem da fantasia de grande espectaculo «A Ultima Maravilha».

Não devem, portanto, os amadores de circo e todas as pessoas que procuram o melhor divertimento da capital, deixar de ir esta noite ao Coliseu, tanto mais que a companhia está consideravelmente enriquecida com esplendidas atracções e numeros novos de raridade.

Amanhã, ás 15 horas: Ultima «matinée». A' noite: despedida da companhia.

O apelo duma costureira

Para aquela costureira pobre em favor de quem temos solicitado a caridade dos nossos leitores recebemos de L. M., 10$00; e de S. G. F., 5$00. Os nossos agradecimentos.

A CENTRAL DA BAIXA

V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar, poupar dinheiro e saude, vá á CENTRAL DA BAIXA.

RUA ARCO BANDEIRA, 33 a 37

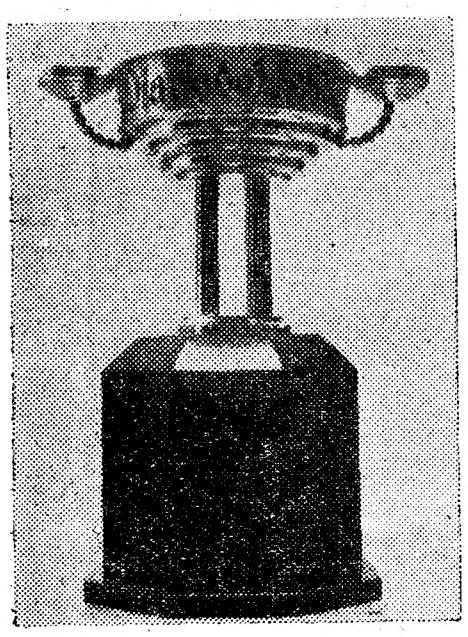
Telef. 2 0280

Comidas confeccionadas á vista do freguez

O I CIRCUITO AUTOMOVEL DO ESTORIL

Instruções a proposito do transito a observar pelos espectadores

A inscrição para o «I Circuito do Estoril» será encerrada, ás 14 horas de amanhã, devendo a essa hora estar colocado nos seus lugares o pessoal destinado ao serviço de vedação e policiamento.



A «Taça Diario de Lisboa», fabricada na Ourivesaria Elcy de Jesus, destinada ao «I Circuito do Estoril»

O percurso do circuito é feito no sentido inverso dos ponteiros dum relogio e na avenida e avenida Clotilde, dentro do Parque do Estoril, estrada Nacional n.º 11 (desde o largo da Estação do Estoril até á ponte defronte do Hotel Paris), avenida dos Bombeiros Voluntarios, estrada de Bicesse, contornando a casa do sr. Centeno e R. n.º 28.

O aviso de encerramento e abertura do percurso ao publico será feito por um automovel ostentando a bandeira do Automovel Club de Portugal que conduzirá um representante da autoridade e o comissario desportivo do A. C. P., director do percurso.

Não é permitido, desde o encerramento do circuito, o estacionamento e transito de veículos ou peões não só na pista do circuito como tambem nos passeios e bermas e fora dos muros ou gradeamentos, salvo nos locais designados para esse efeito.

Tambem nas embocaduras das ruas ou outros locais onde estejam montados «postos de socorros» e vedada a «permanencia de veículos ou peões».

«Fica rigorosamente impedido» atravessar a pista desde a hora em que se fechar o circuito, só o sendo permitido depois de terminada a corrida.

Não é permitido a qualquer pessoa que não desempenhe funções oficiais na corrida intervir em qualquer acidente.

Todas as infracções a estas disposições serão reprimidas pelas autoridades competentes, pedindo-se portanto ao publico, em seu proprio interesse, que acate rigorosamente todas as indicações e ainda as que porventura lhe sejam dadas pelos elementos oficiais da corrida, força armada, e Bombeiros Voluntarios.

Instruções sobre o transito

Os itinerarios a seguir pelas viaturas que se dirijam ao Estoril, no sentido Lisboa-Cascais, depois do encerramento da estrada e durante a realização do circuito, são as seguintes:

1.º Itinerario: E. N. n.º 11, Carcavelos (Quinta do Barão), S. Domingos de Rana, Tires, Manique, Alcoitão, Alcabideche, Monte Estoril.

2.º Itinerario: E. N. n.º 11, S. Pedro do Estoril, Murtal, Caparide, Tires, Manique, Alcoitão, Alcabideche e Monte Estoril.

3.º Itinerario: E. N. n.º 11, S. João do Estoril, (Passagem de nivel junto á estação), Galiza, Bicesse, Alcoitão, Alcabideche e Monte Estoril.

Para os que se dirijam ao Estoril ou a Lisboa, vindos de Cascais, devem tomar a estrada de Alcabideche, ou por Abocharda ou pelo Monte Estoril e Manique, seguindo depois nos sentidos indicados anteriormente.

Haverá parques de estacionamento das viaturas na explanada da Praia, no largo fronteiro á Estação e na avenida Aida, dentro do Parque, devendo as que para ali se destinem levar já afixados nos para-brises os respectivos bilhetes a fim de facilitar o serviço de fiscalização.

Bilhetes a preços reduzidos

A Sociedade Estoril, no desejo de contribuir para que esta importante prova seja presenciada pelo maior numero de pessoas, venderá bilhetes de ida e volta, de Cais do Sodré, Santos e Alcantara, para Estoril, aos seguintes preços reduzidos:

1.ª classe, 12$20; 2.ª classe, 8$70; 3.ª classe, 5$60.

1.º—Estes bilhetes são válidos para o regresso até ás 4 horas da madrugada do dia 20 para 21 de outubro de 1935.

2.º—Não se vendem meios bilhetes nem se concede o transporte gratuito de bagagem registada.

3.º—E' permitida a mudança de classe mediante o pagamento por cada viagem de ida e volta da diferença entre os preços das classes correspondentes, como se o passageiro fôsse portador de bilhete da tarifa especial n.º 1 de grande velocidade.

4.º—Em tudo o mais ficam em vigor as condições da tarifa geral.

Horas dos comboios mais uteis

Partida de Cais do Sodré: 11 e 20, e 12 e 13, 12 e 42, 13 e 45, 14 e 22, 15,00.

Volta do Estoril: 18 e 09, 18 e 23, 18 e 39, 19 e 09, 19 e 23, 19 e 39, 19 e 48, 20 e 19, 20 e 44, 21 e 44 e 22 e 34.

A greve dos mineiros ingleses

abrange 35.000 operarios

LONDRES, 19—São cêrca de 35.000 os mineiros em greve no País de Gales. Os «enterrados vivos» da mina de Nine-Milepoint (Monoutshire) continuam a recusar-se a subir. Alguns deles encontram-se no poço da mina ha já uma semana. O presidente e vice-presidente da Federação dos Mineiros foram á pequena aldeia nos terrenos da mina, onde foram recebidos com aplausos, por parte de alguns, e vaias por parte da maioria. Aqueles delegados da Federação pediram aos circunstantes que influissem nos mineiros para subirem, pedido que foi muito mal recebido, sobretudo pelos parentes dos «enterrados vivos»».

E' possivel que hoje á tarde os proprietarios daquela mina desçam ao poço para falarem aos mineiros. A situação continua portanto, sem modificação e de momento o numero de grevista aumenta.—(Havas).

Exposição de flôres no Estoril

Realiza-se nos dias 1, 2 e 3 do proximo mês de novembro, no «hall» das Termas do Estoril, a importante exposição de critantemos e de outras flores que a Sociedade Propaganda da Costa do Sol promove todos os anos.

Guilherme Pereira de Carvalho

Regressou ontem de Paris, no «sud», o nosso querido amigo Guilherme Pereira de Carvalho, funcionario do S. P. N., que em Genebra colaborou oficialmente na organização da Quinzena portuguesa, que naquela cidade com tanto exito se realizou.

Filha que agrediu a mãe

Na Boa Hora, no 2.º juizo Criminal, foi hoje julgada Natividade Antunes Macedo, acusada de ter agredido sua mãi, Maria Rosa da Conceição.

Foi condenada a 18 meses de prisão correccional e 1.000 escudos de imposto de justiça.

AS NEGOCIAÇÕES ENCAM'

A França deu uma resposta afir

acêrca da colaboração das sua

GENEBRA, 19. — A Comissão dos Dezoito, na sua sessão da manhã, resolveu por unanimidade continuar em sessão permanente, a fim de tratar com a maior urgencia da aplicação de sanções contra a Italia.

Por proposta do delegado britanico, capitão Eden, foi tambem aprovado por unanimidade que todos os países, membros da Sociedade das Nações, iniciassem imediatamente a "boicotagem" contra todos os produtos italianos. — (United Press).

E' proibida a importação de mercadorias italianas

GENEBRA, 19.—A Comisão dos Dezoito aprovou a proposta britanica proibindo a importação de mercadorias italianas.—(Havas).

Foi recusado um carregamento de farinha para a Eritreia

SIDNEY (Australia), 19.—Foi, ontem, posta em pratica a primeira serie de sanções economicas, determinadas pela Sociedade das Nações. A Companhia Beuntones Limited, recusou-se a fazer um carregamento de 4.700 toneladas de farinha, no valor de 36.000 libras, para a Eritreia.

A mesma companhia negou-se tambem a atender identico pedido de Lourenço Marques, alegando que a recusa se baseia na politica de sanções determinada pela Europa, razão por que não pode efectuar negocios.—(United Press).

A S. D. N. ainda não está liquidada

BERLIM, 19.—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» escreve: «A S. D. N. ainda não está liquidada. Deve confessar-se que o mecanismo das sanções é imponente e que Genebra readquirirá novo prestigio se ele triunfar. Devemos esperar que o principio colectivo não fará esquecer a solidariedade espiritual da Europa. Nenhum país excede a Alemanha, em vontade de paz. O Reich está convencido de que esta vontade de paz pode prosseguir e efectivar-se, sem dependencia de Genebra. A S. D. N. segue o caminho que julga melhor. A Alemanha deseja a paz para todo o mundo, e não são calunias nem insultos que a levam a mudar de rumo. No meio do ruido das armas nada se pode fazer de util. Estamos, e estaremos, á margem de conflitos e constituimos uma muralha, que se oporá á marcha dos que já crêem chegada a sua hora».—(Americana).

A retirada de Hawariate de Genebra significa que o Negus deu por findas as negociações com a S. D. N.

MARSELHA, 19.—O delegado etiope junto da Sociedade das Nações, Teclé Hawariate, entrevistado pela «United Press», na cabine do barco em que regressa ao seu país, declarou que se sentia muito optimista no que respeita ás hostilidades entre o seu país e a Italia, pois que até agora a verdadeira guerra ainda não começou. «Quando ela começar de verdade» declarou, ver-se-á então o valor guerreiro dos nossos homens. A guerra, acrescentou durará muitos anos, pois os etiopes têm a grande vantagem de rapidamente poderem substituir os seus soldados que vão caindo na luta, por outros ainda mais vigorosos e aguerridos, ao passo que o inimigo, não possuindo esta facilidade, terá de lutar

LONDRES, 19.—A resposta do g cooperação francesa nas bases do p da S. D. N., não foi ainda recebida e ça o texto exacto da nota francesa, ta afirmativa á pregunta feita pelo

Deu-se ontem um grande

PARIS, 19.—A leitura dos jornai dado o excelente efeito que a respo pelo desanuviamento da atmosfera er

O «Petit Parisien» escreve: «A at vel. Em toda a parte despertavam su tões de prestigio se afrontavam. Viu sucedeu o desejo de liquidar mal ent pestade passou, e volta a esperança

O «Matin» alude á atmosfera op pena do seu correspondente em Londr de facto esforços para dissipar mal nicas quanto á Italia». O correspond forma que «a atmosfera é hoje de ind

Para o «Journal» a resposta fran opinião quanto ás medidas da S. D. N car, frisando que se não trata de m de resto, já o afirmara.

O correspondente londrino do «E guamento se confirma» e que a respos completamente o governo de Londres vios para o Mediterraneo sem consul 75.000 toneladas, deste mar. As uni equilibrio, com tonelagem equivalent «nos devemos alegrar, pois um grand da paz».—(Havas).

num país que lhe é absolutamente desconhecido e onde o clima lhe é o mais desfavoravel possivel. Além disto, eles terão sempre de contar com a hostilidade de todo o povo, que jamais suportará a sua preponderancia em territorio nacional».

Hawariate, referindo-se ás defecções que se têm registado por parte de algumas tribus etiopes, declarou que isso não tinha qualquer importancia e que a maior até agora registada, a do «dejac» Guxa não tiveram qualquer significado nem repercussão no moral das verdadeiras forças etiopes.

«Estas defecções—disse—servem para tornar cada vez maior a unidade de todos os chefes etiopes e de todos os seus homens. Os novos revezes que ainda possamos receber servirão tambem para fortalecer cada vez mais a unidade de todos os filhos da minha patria».

Interrogado sobre se voltaria a Genebra, respondeu que o faria se o Negus resolvesse entrar de novo em negociações, mas este facto só poderá efectivar-se depois da retirada para além das fronteiras de todas as tropas italianas e depois de abandonados os territorios ocupados abusivamente pelas armas.

Hawariate, que chegou a Marselha pelo caminho de ferro, fazia-se acompanhar dos seus netos e era vigiado discretamente por numerosos agentes da Policia de vigilancia. Logo que saiu da estação dirigiu-se imediatamente para bordo, onde, ao chegar, foi aclamado por cêrca de quatro mil pessoas que se encontravam no cais.—(United Press).

Armamento embarcado clandestinamente em Jafa

LONDRES, 19.—De Jerusalem comunicam á «Reuter»: A noticia referente a uma pretensa descoberta de grande quantidade de armas, clandestinamente embarcadas em Jafa, a bordo dum v[illegible]or belga, ha um ou dois dias, provocou aqui grande emoção. Os jornais arabes protestam e ás organizações arabes estão a organizar um grande comicio de protesto. Entretanto enviaram manifestos a Damasco, Beirut e Cairo, chamando a atenção dos arabes para o caso. Por seu turno a Imprensa judaica publica hoje um protesto energico contra a agitação de que dá mostras a comunidade arabe.—(Havas).

Mayer Garção
ADVOGADO
Reabriu o seu escritório
Rua da Prata, 178, 1.º
Tel. 2 6018

São Luiz: A MAIS SUBLIME DAS VEDETAS
GRETA GARBO no VÉU DAS ILUSÕES
A seguir: Voando para o Rio de Janeiro

CORRIDAS D
Amanhã é
NO HIPÓDROMO D

HAM-SE PARA A PAZ?

nativa ao pedido da Inglaterra

esquadras no Mediterraneo

erno francês acêrca da eventual grafo 3 do artigo 16.º do Pacto ndres. Se bem que não se conhe- leva a crêr que ela é uma respos- erno britanico.—(Havas).

so no caminho da paz

revela uma impressão de alivio, francesa produziu em Londres, esta capital e Roma.
sfera internacional era irrespira- itas, em todos os pontos as ques- perigo, e ao orgulho espicaçado didos. A ameaça da grande tem- Paz».
ista que agora prevalece, e, pela regista que o «Foreign Office» fez endidos sobre as intenções brita- e em Roma do mesmo jornal in- utivel alivio».
sa é clara: este jornal sossega a ue a França está disposta a apli- das militares, como a Inglaterra,

de Paris» declara que «o apazi- francesa é «de molde a satisfazer A Inglaterra, diz, que enviou na- a França consentira em retirar des francesas restabeleceriam o Quanto á «Oeuvre», declara que passo se deu, ontem, no caminho

Um importante discurso de Smuts

LONDRES, 19—Os jornais desta ma- nã dão um relevo especial ao discurso ronunciado ontem em Johannesbur- pelo general Smuts, o qual declarou ue a Africa do Sul faria todo o pos- vel para cumprir as obrigações im- stas pela S. D. N. e que, cingindo-se art.º 16.º do «Covenant», o seu país ão escondia qualquer idéa hostil para Italia, mas um deseja firme de for- lecer a autoridade da S. D. N.—«Se S. D. N. consegue vencer a crise tual, as possibilidades de paz fu- ra serão enormes», declarou Smuts. A atitude de Genebra é uma prova de ue a sua existencia tem uma razão e ser, concluiu, e deverá servir de xemplo aos futuros perturbadores da az».—(Havas)

Prisão dum jornalista italiano

BUENOS AIRES, 19.—A pedido da rocurador da Republica, o correspon- nte dum jornal italiano. Socotestе- a, foi preso sob a acusação de ter pu- icado um artigo contra o delegado rgentino junto da Sociedade das Na- es, Ruiz Gumaza, ofendendo com ele soberania nacional e «pondo em pe- go a segurança da nação.—(U. P.).

A Alemanha só deseja conquistar o povo alemão

BERLIM, 19.—O dr. Frick, ministro Interior, declarou, num discurso tar convencido de que não ha nin- uem, hoje, na Alemanha, que não se licite pela decisão de Hitler de dei- ar a S. D. N. «Genebra, disse, não umpriu o seu papel, que era criar a az e promover a reconciliação dos ovos. Pode mesmo dizer-se que a S. N. é causa de novas guerras. A nos- Genebra está dentro de nós, e a ossa guerra é contra a fome e contra frio. Só desejamos conquistar o nos- povo».
A «Deutsche Allgemeine Zeitung» es- reve, a proposito das sanções: «Sa- emos o que significa o bloqueio eco- omico, mas tambem não ignoramos s sacrificios e as privações que é ca- az de suportar o povo que combate ela sua vida. A situação da Italia se- á penosa, porque recebia do estran- eiro quasi todo o carvão, os minerais, s madeiras, a borracha, o petroleo e s tecidos.
Por outro lado, a deminuição da ex- ortação provocará a baixa do encai- xe ouro italiano. No entanto, o blo- queio terá muitas fendas. A Hungria é um grande fornecedor da Italia, so- bretudo de produtos agricolas e de ga- do. A Suiça tambem quebra o circulo das sanções. As três quartas partes da exportação romaica para a Italia é constituida por petroleo».—(A.).

Em Londres, em Paris, em Roma multiplicam-se as démarches diplomaticas. Despidas da ganga que o noticiario interessado ou fantasioso costuma criar á sua volta, até que ponto devemos considera-las como inicio dum periodo novo, no caminho que ameaça conduzir á nova guerra?

Laval aparece-nos como centro desta actividade febril e meritoria, com que se procura evitar um cataclismo proximo.

A confirmarem-se os telegramas que dão conta das suas ultimas sugestões, estariamos na presença duma quimera incompativel com o temperamento realista do chefe do governo francês. Este deixou de ser ha muito um medianeiro autorizado e passou a ser apenas um esforçado pacifista.

O país que representa tem lugar na S. D. N., defende o Pacto e preconiza os principios da segurança colectiva. Parece-nos desnecessario acentuar que estas condições tornam impossivel uma intervenção de Laval, sobre as bases que o telegrafo ante-ontem revelou.

Dois factores novos surgiram entretanto na resolução do conflito, para condicionar a sua fase actual; a resposta afirmativa de Paris á interpretação dada em Londres ao § 3.º do Art.º 16.º do Pasto; e a chamada de Sir Eric Drummond ao Palacio de Veneza.

Pelo primeiro, a França adere inteiramente á doutrina de Genebra e põe os seus portos e a sua esquadra ao serviço da S. D. N.; pelo segundo advinha-se uma iniciativa de Roma para provocar no Mediterraneo a détente que as circunstancias exigem.

Modifica-se assim a delicadissima situação local criada pelas ameaças verbais do Duce, pela campanha imprudente da imprensa fascista e pela concentração de forças italianas na Libia. Em que sentido? Substituidas as unidades britanicas por navios franceses, manteem se as condições gerais que marcam a existencia dum diferendo essencial entre a Italia e a Sociedade das Nações; e mantem-se na Abissinia uma guerra que só em Genebra deve ter o seu epilogo.

Sintoma da permanencia dos factores que condicionam a marcha do diferendo italo-abexim no quadro genebrino: aprovação esta manhã, pela Comissão dos Desoito, da boicotagem aos produtos italianos.

Mussolini sente que o maquinismo implacavel das sanções tem uma imponencia e uma eficacia inesperadas.

O apelo para as negociações directas está no seu metodo e na sua tradição. Londres não poderia respoider-lhe mantendo a rigidez duma nação que procura agir por conta propria. Aceita por isso jubilosamente que a França se associe á manobra metendo na engrenagem animado por Eden o seu braço e o seu prestigio.

E reforça, ao mesmo tempo, a posição de Genebra para que esta possa falar com Mussolini, no dia, talvez proximo em que o Duce quizer confiar-lhe as suas ultimas condições. Resta apenas considerar que. nesse dia, a Etiopia terá tambem que fazer ouvir algumas palavras animadas pela resistencia heroica dos seus soldados.

A ITALIA CONFIA NOS "ASCARIS"

para vencer as tropas etiopes

ASMARA, 19. — Uma parte importante do Exercito italiano, nesta guerra, é constituida, tanto no que se refere ao numero como á destreza e treinamento na luta, pelas forças negras indigenas «ascaris».

Têm na maioria da sua raça a mesma religião e costumes que os seus irmãos etiopes, porém, os oficiais italianos têm confiança absoluta na sua inquebrantavel lealdade á Italia. Um oficial italiano, disse-me: «São sempre leais a quem lhes paga. Nesta parte do mundo não existe um desenvolvido sentido de nacionalidade». Ainda nestes momento alguns etiopes passam subrepticiamente a fronteira, enganando a vigilancia dos guardas etiopes, para se alistar nas fileiras dos «ascaris». Numa localidade proximo da fronteira falei com um deles, por intermedio de um interprete. Apresentava-se mal vestido e mal alimentado; declarou que tinha ouvido dizer que os «ascaris» recebiam um salario de varias liras diarias, razão por que queria ingressar naquele corpo de guerreiros.

Os «ascaris» são famosos pela sua resistencia e magnificas qualidades de guerreiros. Normalmente mantêm-se com pouca alimentação, que consiste principalmente em farinha de milho, que é cozida em fornos de pedra. Comem tambem milho e carne, mas esta só de quando em quando. A carne é comida crua, e cortada ás tiras do proprio animal pouco depois deste ser morto. Quando se encontram em campanha só comem carne seca ao sol.

Todos os «ascaris» são altos. São muito poucos os que têm uma estatura inferior a seis pés. São esbeltos, sem uma onça de carne superflua. Negros como o carvão, não é possivel distinguir graduações de côr. Quando não se encontram em campanha fazem-se acompanhar de suas mulheres e filhos.

Pela sua religião são cristãos coptas, como os seus irmãos etiopes muçulmanos, e alguns pagãos, sem religião. Durante o cumprimento das suas obrigações militares, coptas e muçulmanos trabalham juntos sem dificuldade; porém, insisetm no cumprimento, em separado, dos seus respectivos ritos. Assim por exemplo, os animais que matam para comer, têm de ser mortos por um individuo da sua propria religião, de acôrdo com as cerimonias e ritos adequados. Negam-se a comer carne de um animal morto por homens que professem outra religião, ou de animais que não tenham sido mortos dando-lhe um corte no pescoço.

O uniforme dos «ascaris» é muito pitoresco. Usam na cabeça um «fez» vermelho e estreito, de um pé de alto, com uma grande borla que cai ao lado. A côr da borla varia; porém, é sempre de uma côr viva. Dispostos para empreender a guerra, usam uma coberta de «kaki» sobre o «fez», pois se não fôsse coberto ofereceria um alvo magnifico para os abissinios.

Em volta da tunica de «kaki» atam uma larga banda de côres vivas, vermelho, azul, verde ou amarelo, geralmente de todas as côres do arco iris. Alguns usam amplos calções e outros calças de montar. Sobre as pernas desnudadas, alguns usam tiras de tela que fazem de polainas. Geralmente andam descalços ou usam umas sandalias abertas. Os pés dos «ascaris» são duros e resistentes como se fôssem de coiro. Nas festas de Penchal vi uma procissão de archotes, que eram constituidos por simples ramos de arvores. Pouco depois de ter começado o desfile, o caminho estava coberto de pedaços de madeira queimada, ainda ardente, sobre os quais caminhavam, sem notar, sob os pés descalços o calor desses destroços ainda fumegantes.

O soldo inicial que recebem os «ascaris» é de duas liras diarias, que aumenta para três liras á medida que aumenta o tempo de serviço. Recebem pagamentos especiais por serviços de guerra e outros. Por isso alguns chegam a receber seis liras diarias. Além disto recebem oitocentos gramas de farinha por dia, quinhentas para a mulher e cem por cada filho.

Os «ascaris» são guerreiros implacaveis; em contraposição beijam-se quando se encontram depois de uma ausencia.

Um oficial italiano que comandou durante muito tempo forças «ascaris» informa que são magnificos servidores de metralhadoras, conservando sempre as metralhadoras limpas e em perfeito estado. São bons atiradores. Para verificar a sua preparação pedi que montassem uma metralhadora de 500 tiros por minuto. Em 25 segundos, desmontaram-na da mula em que era transportada e puzeram-na em condições de poder disparar. Com uma metralhadora ligeira gastaram apenas 15 segundos.

Com outras forças os «ascaris» fizeram na presença dos correspondentes da Imprensa, um simulacro de ataque. Antes de empreender a luta, os muçulmanos cantam para se inflamar de ardor guerreiro. O simulacro foi perfeito pela sua ferocidade, rapidez e eficiencia. Além das metralhadoras, encontram-se providos de carabinas e revolveres, lanças e espadas. Depois da carga simulada, os muçulmanos separam-se dos coptas e empreenderam um monotono canto: «Só ha um Deus: Allah e Mahomet é seu profeta»...

Alguns tinham servido nas forças «ascaris», 25 a 28 anos; mostram-se, porém, tão activos e energicos como os outros. Quando realizam uma festa cortam as tiras de carne em franjas como decoração, depois comem-nas e dançam as suas dansas primitimas e guerreiras.

Estes 50.000 guerreiros negros, que constituem as forças indigenas italianas, terão sem duvida alguma, um importante papel na campanha italo-etiope. — (United Press).

UM HOMEM ASSALTADO

agredido e roubado

No dia 14 do corrente, proximo da quinta do Chão, na estrada das Amoreiras, foi assaltado, por volta da meia noite quando se dirigia para sua casa, o comerciante sr. José Lourenço Rocha.

Um dos assaltantes que eram três, vibrou-lhe uma paulada na cabeça, prostrando-o. O sr. José Lourenço, quando se reanimou, ergueu-se e, conforme pôde, tentou fugir aos meliantes.

Estes, porém, foram em sua perseguição e, agarrando-o pelo pescoço, procuraram estrangulá-lo.

A vitima esbracejou, tentou gritar e desembaraçar-se dos seus algozes, até que eles, vibrando-lhe nova pancada, lhe partiram um braço.

O pobre homem tornou a cair, a torcer-se com dores, e os salteadores, vendo-o dominado, furtaram-lhe a carteira com uma centena de escudos.

O sr. José Lourenço foi depois levado para o hospital de S. José, onde se encontra desde então em tratamento.

Só hoje a Policia teve conhecimento do caso, através duma queixa apresentada pelo ferido.

Foi encarregado de proceder ás necessarias investigações o agente Eloy, que começou já imediatamente as suas diligencias para descoberta dos criminosos.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de **Antonio Soares**
Aos almoços: Concertos pela **TROUPE GOUNOD**

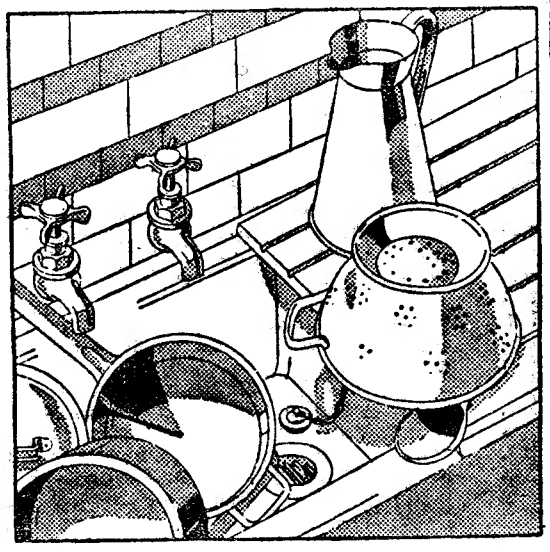
E CAVALOS
15 horas
CAMPO GRANDE

TIVOLI: Ultimo sabado dum dos mais empolgantes filmes da temporada
Não se fala noutra coisa...
A seguir: **A CONQUISTA DA INDIA**
com RONALD COLMAN e LORETTA YOUNG

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção **a preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

Limpe a bateria de cosinha com o

VIM



Verá que diferença faz! E' porque êle é **diferente.** A sua acção é dupla, porque o Vim, superior a todas as outros produtos de limpeza, tem duas missões. Não só dissolve a sujidade, como a faz desaparecer. Nem as menores particulas de sujidade nem os vestigios de comida pegada escapam á acção dupla do Vim. Panelas e caçarolas ficam deslumbrantes e higiénicamente livres de residuos de comida de dias. Um belo ajudante na cosinha!

Damos acima a gravura do novo e atrativo recipiente do Vim. Nêsta nova embalagem, o Vim é da mesma superior qualidade que lhe tem angariado a sua popularidade universal. Cuidado com os substitutos inferiores.

VIM (1) *Dissolve primeiro a sujidade*
(2) *Absorve-a depois.*

A-V. X 279-50P LEVER BROTHERS LIMITED, PORT SUNLIGHT, INGLATERRA

BRITAS LAVADAS E SELECCIONADAS PARA

CIMENTO ARMADO

Nova tabela em distribuição com grande

BAIXA DE PREÇOS

PARDAL MONTEIRO, LIMITADA — Telef. Bemfica n.º 115

Automobilistas!!

A GARAGEM CENTRAL do Largo da Anunciada acaba de montar uma secção de lubrificação pelo sistema mais moderno.

Rapidez e perfeição — Os melhores lubrificantes

Fazem-se pequenas reparações de mecanica. — Pessoal com longa pratica

Serviço permanente — **T. 20655**

Muitas vezes não se faz caso

das anginas — o que é um erro muito grave; consideram-nas como uma pequena inflamação da garganta, sem importancia. Ora, a febre e o profundo abatimento que as acompanham já são indicio bastante de que se trata de coisa séria e deve ser prevenida e tratada com todo o cuidado, tanto mais que as conseqüencias de tal doença prejudicam freqüentemente o coração. O especifio para prevenção e tratamento é a

Panflavina,

pastilhas contendo um dos mais poderosos desinfectantes e que todavia só actua sobre os bacilos da doença sem ofender as mucosas e o estômago. O sabor d'estas pastilhas é muito agradavel.

BAYER

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413

MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS OS ESTILOS. Artes Decorativas

PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS — SEMPRE GRANDE STOCK

Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides

MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS

ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO

PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva P. - Praça da Liberdade

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

CASA MARIPOSA

GRANDES ABATIMENTOS

em todas as fazendas de verão: Casimiras para fatos e lãs para vestidos e Alfaiataria.

Não compr m: gabardin s, sobretu os e capas aient janas, sem **verem** os preços da

CASA MARIPOSA

Rua dos Fanqueiros 89

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros. 342-344
(Em frente ao Mercado)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

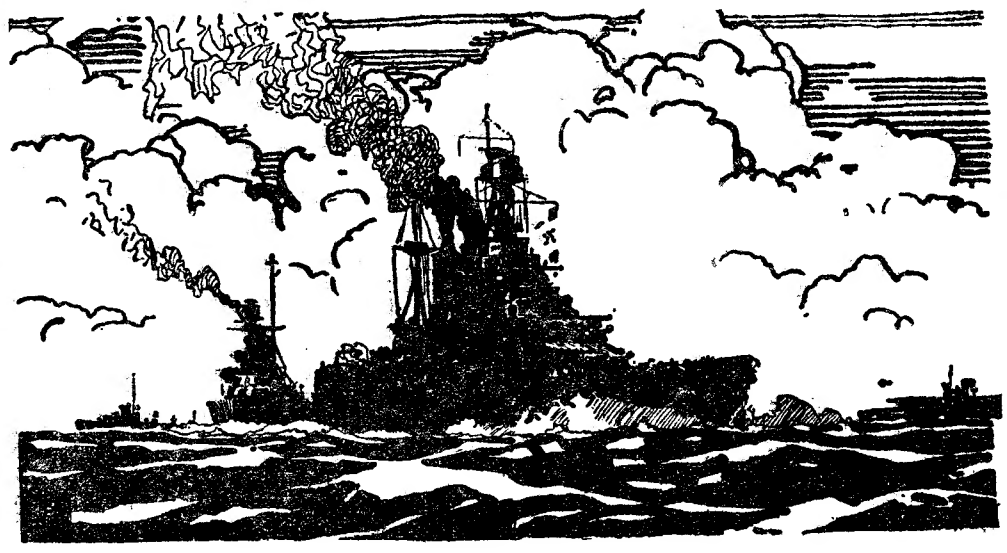
Lindos relogios de CÚCO com garantia

Modêlos desde 65$00

no

TORROAES

119-Rua da Prata, 123
Tel. 24210



A esquadra segue ao seu destino confiada no sucesso e certa de manter as gloriosas tradições do passado!

Porquê?

Porque a bordo, desde o Almirante ao grumete, **TODOS BEBEM**

REAL PORT

VINHO DO PORTO DA

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE
NEC TEMERE NEC TIMIDE
DE PORTUGAL
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA

Telef. 2 2556

Vinho de qualidade e confiança, que dá alegria, saude e força a quem o bebe!

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da Bocca e dos Dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 24300
Retomou a clinica

ESTRANGEIRO

A. GUERREIRO
da Escola Dentaria de Paris
Tel. 2 0974
Rua de S. Paulo, 26

O rapto do general Kutiepoff

Surgem novas revelações

HAZEBRUCK, 19—O caso do general Kutiepoff, que as declarações dum tal Galil as autoridades portuguesas puzeram de novo, na ordem do dia, parece que teve ramificações na região de Hazebruck. Com efeito, um empregado da estação do caminho de ferro de Steenbeque, cuja mulher é guarda-barreira, apresentou no Comissariado da Policia a declarar o seguinte: «Nos principios de fevereiro de 1930, eram umas 11 e meia da noite, acordei ao chamamento duns individuos. Surpreendeu-me o caso. Levantei-me rapidamente, sai e cá fora vi um automovel, com as cortinas corridas e que devia vir de Béthuno. O individuo que guiava o carro disse-me que era medico e que lhe abrisse depressa as cancelas, pois dentro do carro ia um homem meio estrangulado Com efeito, prestei o ouvido e ouvi como que um estertor. Preocupado com o caso, dias depois fui a Hazebruck e preguntei se chegara aquela cidade, numa das noite precedentes, um individuo em estado grave. Expliquei o o caso e responderam-me que não.

Este empregado declara que depois se esqueceu do sucedido e que só agora se lembrou de vir fazer declarações ao Comissariado, por se voltar a falar no caso Kutiepoff, e lhe parecer que o incidente que relatou tem relação com ele.—(Havas).

O conflito italo-abexim

As condições etiopes para a paz

Exigencia compreensivel

Dizem de Addis-Abeba que o governo etiope, em resposta ás condições fixadas pelos italianos para terminação das hostilidades, exige por sua vez o seguinte:

1.º—Cedencia da Eritreia á Etiopia.

2.º—Constituição dum Principado independente na Calabria sob o protectorado etiope.

3.º—Pagamento de uma indemnização de 100.000 toneladas de Vitacola.

Os circulos bem informados dizem que quanto ás duas primeiras condições a Etiopia poderá talvez desistir, mas que quanto á terceira ela é «sine qua non» porquanto depois das comoções sofridas com a guerra esta quantidade de Vitacola será indispensavel para acalmar os nervos e restaurar as forças do povo abexim. A Vitacola como se sabe, é o mais forte dos fortificantes, elaborado em Portugal, por concessão especial, pela Quimica Luso-Alemã, Lda., sendo vendido ao publico sob a forma de Farinha, Granulados, Pastilhas, Pilulas e Vinho.

Os deprimidos, os asthénicos, os exaustos e "cançados da vida„ os esgotados pelos excessos de trabalhos intelectuais ou fisicos, encontrarão nas

AGUAS RADIUM

novas forças para lutar e para sentir o bem inefavel que é "viver„.

VENDE-SE EM TODAS BOAS FARMACIAS, DROGARIAS, CASAS DE AGUAS ETC.

Garrafas 1/1..... 3$00
Garrafas 1/2..... 1$80
Garrafas 1/4..... 1$20

TERMAS NA CARIA—BEIRA BAIXA
ESCRITORIO E DEPOSITO.
R. dos Fanqueiros, 97-99—Telefone 27878

ESCOLA VALSASSINA
Internato—Semi-Internato—Externato
Estão abertas as matriculas
Abriram as aulas no dia 7 de Outubro
Av. António A. de Aguiar, 148 (todo o predio)
Telef. 4 1035 P. B. X.

Navio em perigo

PALMA DE MALLORCA, 19—A estatação da «Transradio Espanhola» em Soller captou ás 5 da manhã um S. O. S. do vapor «Esbo» pedindo desesperadamente socorro, em virtude de se encontrar com importantes avarias e lutando com um violentissimo temporal. O vapor alemão «Seefalke» comunicou pouco depois pela radio que seguia a toda a força das suas maquinas para Soller Rock, onde se encontra o «Esbo», a fim de lhe prestar o auxilio necessario.—(United Press).

Expedição ao Polo Sul

MONTEVIDEU, 19—O iate «Earp» partiu com rumo ao antartico, para realizar uma nova expedição de estudos no polo. Leva a bordo o explorador polar aviador Elisworth e o famoso explorador Wilkins.—(United Press).

Temporal nos Estados Unidos

Uma região assolada

HELENA (Estados Unidos), 19—Desencadeou-se sobre esta região um violentissimo temporal que se faz acompanhar de chuvas diluvianas. O vento levou pelos ares os telhados de centenas de casas. Os habitantes, tomados de indizivel pavor, refugiaram-se nas montanhas proximas, procurando os abrigos naturais. Ha três mortos e mais de vinte feridos.

Os prejuizos materiais causados pelo temporal elevam-se a mais de um milhão de dolares.—(United Press).

Descoberta arqueologica

LONDRES, 19—No sitio onde esteve situada a cidade de Hai (Palestina) foi posto a descoberto, casualmente, um templo construido 3.000 anos antes de Cristo.—(Americana).

UM CASO DE ESPIONAGEM

em fortificações francesas da fronteira com a Alemanha

METZ, 19—A policia secreta prendeu nas proximidades das novas fortificações da froneira alemã oito espiões que andavam a tirar fotografias das fortificações e a colher outros elementos de informação. Em consequencia desta descoberta, a policia redobrou de vigilancia em toda a area das fortificações.

Um dos espiões presos é de nacionalidade alemã e fazia-se passar por turista. Foram-lhe apreendidas varios documentos bastante comprometedores e uma colecção de fotografias que unidas umas ás outras constituiam uma reprodução completa de todo o campo de tiro de uma das melhores linhas de defesa da fronteira.

Apesar de ser proibido aproximar-se das fortificações a mais de seis milhas de distancia, outro espião foi preso a meia milha de distancia das referidas linhas de defesa, sendo-lhe tambem apreendida bastante documentação fotografica.

Os espiões presos são de nacionalidade francesa, alemã, luxemburguesa e checoeslovaca.—(United Press).

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

9101 . . . . . 400.000$00
606 . . . . . 30.000$00
6565 . . . . . 10.000$00
9100 *(Aprox. ao 1.º premio)* **2.590$00**
9102 " " " **2.590$00**

Premiados com 1.000$00

312 387 794 1309 1601 2673 4098
4589 5851 6725

Premiados com 500$00

16 246 422 622 870 981 1188
1751 2092 2397 2400 2424 2433 2644
2816 3265 3528 3738 3792 3993 4139
4596 4714 4811 4902 5070 5251 5311
5330 5378 5406 5513 6178 6437
7061 7108 7766 7920 8014 8049 8128
8269 8321 8419 8626 8778 8948 9099
9875 10000

Premiados com 320$00

DEZENA

54 67 80 88

CENTENA

208 234 343 355 463 524 549 566 620
627 640 645 681 704 708 719 788 812
834 891 953

MIL

1080 1081 1087 1088 1108 1132 1167
1190 1217 1290 1299 1318 1320 1372
1410 1420 1500 1513 1629 1636 1653
1692 1725 1761 1828 1829 1851 1891
1898 1910 1914 1975

DOIS MIL

2033 2054 2074 2098 2140 2224 2374
2452 2478 2537 2589 2596 2648 2702
2730 2742 2756 2787 2804 2875 2913

TRES MIL

3031 3070 3109 3172 3317 3322 3389
3430 3444 3454 3462 3465 3530 3728
3821 3836 3864 3871 3946 3978 3987
3994

QUATRO MIL

4011 4116 4118 4133 4172 4221 4322
4332 4399 4423 4434 4497 4550 4602
4603 4651 4661 4686 4752 4820 4840
4850 4883 4938 4949

CINCO MIL

5086 5171 5188 5214 5229 5296 5310
5375 5470 5474 5485 5548 5584 5587
5643 5701 5746 5846 5859 5882 5927

SEIS MIL

6015 6140 6170 6308 6334 6352 6408
6535 6575 6616 6755 6786 6803 6818
6839 6867 6998

SETE MIL

7008 7070 7106 7107 7118 7155 7178
7182 7239 7259 7260 7382 7432 7450
7577 7617 7695 7721 7757 7780 7870
7871 7890 7899

OITO MIL

8020 8079 8137 8201 8222 8272 8331
8400 8528 8636 8637 8669 8734 8768
8784 8825 8838 8863 3871 8891 8932
8960

NOVE MIL

9031 9046 9056 9084 9127 9137 9163
9177 9191 9203 9212 9386 9461 9496
9525 9546 9619 9646 9837 9838 9852
9900 9955

DEZ MIL

10014 10034

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em **0—1—2** têm o premio de **180$00,** alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

MAGISTÉRIO PRIMÁRIO
LICEU—I PRIMARIA, ADMISSÃO, COMERCIO
Educação de Meninas (secção separada) no **COLEGIO NORMAL DE LISBOA**
PALACIO CAMARIDE—Av. Fontes—R. Picôas—Tel. 4 5864

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

SUM
E' o melhor limpa metais

BOLBOS
e raizes de flores
Jacintos, tulipas, ranunculos, etc.
Sementes para horta e jardim
Casa das sementes
SOARES & REBELO, LTD.
Rua dos Correeiros, 287
LISBOA
Envia-se catalogo

BOLO REI
principia amanhã o seu fabrico a
PASTELARIA
SEQUEIRA & SEQUEIRA
11-A, Av. da Republica, 11-A
Telefone 4 0749

A comemoração do Armisticio

em Londres

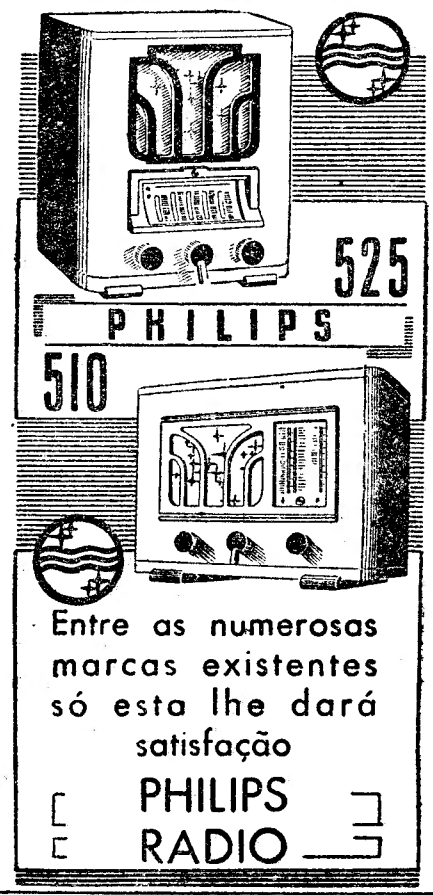
LONDRES, 19—O soberano resolveu que as cerimonias comemoraivas do armisticio, em 11 de novembro, se realizem tal como nos anos anteriores. Varios destacamentos da marinha de guerra, da aeronautica e da marinha mercante, desfilarão em frente do monumento aos Mortos da Grande Guerra.—(Havas)

A SITUAÇÃO NA GRECIA

ATENAS, 19.—Vão ser deportados para as ilhas cêrca de trezentos individuos que pertencem a organismos subversivos.—(Havas).

O estado de Henderson

LONDRES, 19—O ultimo boletim medico informa que o estado de saude de Arthur Henderson, continua a inspirar serios cuidados.—(Havas).



Entre as numerosas marcas existentes só esta lhe dará satisfação
PHILIPS RADIO

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 ás 5, R. Nova da Trindade, 9-2.º-Dt., Tel. 28445. Cl. pobres as 9 horas.

MOBILIAS
ESTOFOS
da F.ca de mobilias da Granja
Não compre sem consultar a nossa casa
Agência em Lisboa, Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado)
Telefone 2 0 0 1

ULTIMAS NOTICIAS

DR. A. BURGUETE Esófago, estomago, figado intestinos, (endoscopia). Director da Consulta nos Hosiptais
Av. da Liberdade, 13
— Tel. 4 4251.

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

Os aviões italianos deixaram de lançar bombas

passando a fazer rajadas de metralhadora a pouca altura

ADDIS-ABEBA, 19.—O comunicado governamental desta manhã regista que na região de Makalé a aviação italiana dá mostras de enorme actividade. Os aviões italianos voam baixo e varam tudo á metralhadora. Deixaram de deitar bombas. O «rás» Seyum continua a concentrar forças a sul do Tigre. Os soldados de Guxa, que não trairam a Etiopia juntaram-se ás forças de Seyum. Os dois chefes do Estado Maior deste «rás» são agora o governador de Agame, Tecla-Cuben e o governador Varamt.—(Havas).

Morreram em combate dois generais etiopes

O «rás» encontra-se presentemente em Anda Mariam Sutá, ao sul de Adigrat e a noroeste de Debrassion. Aquele chefe está desolado por não ter podido ocupar antes dos italianos os montes de Edagomus, onde pretendiam impedir o avanço do inimigo. O general Santini,, com um movimento rapido, assenhoreou-se das fortissimas posições, evitando, assim, uma grande batalha. Este feito é dos mais importantes da guerra, sob o ponto de vista tecnico e moral. Seyum teve duas baixas importantes, pois morreram em combate dois generais; o «dedjaz» Ailé e o «cantazmatch» Aberas.

Os italianos estão senhores de Abba Gorima, ao sul de Aduá, mas as posições que vão daquele monte até Enda Kidane Meret, a nordeste da mesma cidade, em direcção de Entiscio mantêm-se em poder dos abexis. Essas posições fazem parte da cadeia que constitui o sistema natural de defesa de Aduá.—(Americana)

A falta de agua começa a atormentar os italianos no sul

ADDIS-ABEBA, 19.—No Ogaden operam três colunas italianas. Sabe-se que aquelas três colunas pretendem juntar-se no centro da região, a fim de avançarem para Harrar e assenhorearem-se da linha ferrea Addis-Abeba-Djibuti. Só em meados de novembro é que o avanço pode começar, devido ás chuvas torrenciais durarem até os principios do mês proximo. Este facto desmente as noticias de avanços fulminantes dos italianos e de ofensivas etiopes.

No sul as dificuldades italianas aumentarão á medida que o avanço se realize. A falta de agua obrigará a manter comunicações constantes entre a base da Somalia italiana, e a frente. Os etiopes procurarão, com as suas guerrilhas, inutilizar os «auto-tanques» e interromper as ligações. Se o conseguirem, os italianos encontrar-se-ão sob a ameaça terrivel, que pode decidir do resultado da luta. E' preciso notar que os camiões, aeroplanos e tanques exigem grande quantidade de agua.—(A.)

Os italianos preparam o avanço sobre Makalé, onde a resistencia será grande

DJIBUTI, 19—Os italianos têm bombardeado a região de Makalé. Trata-se é evidente, da preparação da nova ofensiva para o sul. As cidades de Hansien, Addi Mokada e Mender foram atacadas pelo ar. Fala-se em centenas de vitimas.

Outro sinal de que se aproxima a segunda fase da guerra é a continua chegada de reforços á frente norte. Dia e noite, chegam a Aduá e a Adigrat contingentes de infantaria, cavalaria, artelharia e engenharia. Longas caravanas de mulas e burros conduzem viveres e munições. Os primeiros escasseiam pelo que estão a ser consumidas as rações extraordinarias. Nenhum veiculo pesado pôde ainda chegar á frente.

Afirma-se que o «rás» Seyum toma posições para fazer frente ao ataque que se anuncia.

Ha quem diga que o famoso guerreiro prepara um contra-ataque, para retomar Axum e Aduá. Os italianos, na previsão de uma ofensiva etiope, construiram trincheiras e fortificaram montes.

Continuam a partir tropas e material, da Italia para a Africa

NAPOLES, 19—O «Belvedere» partiu para Massauá, levando a bordo 62 oficiais, 1.300 soldados, uma bataria anti-aerea, um grupo de bombardeamento e material. Partiram mais dez navios com importante material diverso.—(Havas)

Estão suspensos os avanços italianos

ADDIS-ABEBA, 19.—De todas as frentes as noticias até agora recebidas não registam qualquer avanço por parte dos italianos. As tropas etiopes—diz o comunicado—continuam a empregar a tactica da guerra de guerrilhas e atacam, sempre que podem, os postos isolados italianos. Têm feito prisioneiros. Na frente do norte regista-se grande actividade.—(Havas).

Os italianos abolem a escravatura nas zonas ocupadas

ROMA, 19.—O ministerio de Imprensa e Propaganda publica o seguinte comunicado (n.º 23): —«O general Di Bono comunica que nada ha de anormal a assinalar nas «frentes» da Somalia e da Eritreia. O alto-comissario para a Africa Oriental publicou um edital abolindo a escravatura em todas as zonas ocupadas e ordenando que fossem libertados todos os escravos».—(Havas).

O alto comando etiope resolveu atrair os italianos ao interior

HARRAR, 19.—Sob a presidencia do general Nassibu, comandante em chefe das tropas do Ogaden, reuniu-se nesta cidade o Conselho de Guerra, que resolveu atrair ao interior do país as tropas italianas obrigando-as assim a esgotarem-se, a fim de lhes cortar depois as comunicações com a retaguarda.

Desta cidade, continuam a enviar-se grandes quantidades de armas, munições e outro material de guerra para varios pontos da provincia, a fim de se opôr uma tenaz resistencia ás tropas do general italiano Graziani, quando estas tentarem avançar para o centro de Ogaden.—(United Press).

A guerra já custou á Italia 45 milhões de libras

CAIRO, EP.—Os italianos ocupam agora no norte uma area de 4.000 quilometros quadrados. A sua frente vai de Axum a Sokotá, passando por Aduá, Nefas e Adigrat. A acção militar italiana custou até agora cêrca de 45 milhões de libras.

Os italianos desmentem que os abexins que entraram na Eritreia, pelo triangulo de Sittona, junto da fronteira do Sudão, tenham prosseguido a sua marcha pelo territorio italiano. Afirmam que em Omager os «ascaris» fizeram frente aos invasores, acabando por os obrigar a transpôr o rio Setit, com uma carga de baioneta. Os abexins afirmam o contrario. Asseguram que a coluna avança para o nascente.—(A.).

As mulheres não podem evitar a guerra

declarou a duquesa de la Rochefoucauld

PARIS, outubro—Embora as mulheres de todo o mundo tivessem direito a votar, não poderiam impedir as guerras, segunda opina a duquesa de la Rochefoucauld, conhecida feminista francesa, e presidente, durante durante os ultimos cinco anos, da União para o Voto Feminino. A aludida titular defende o principio de que a mulher pode ocupar qualquer lugar ao lado do homem, e tem trabalhado, com entusiasmo, a favor do sufragio feminino, por estar firmemente convencida de que as mulheres são intelectualmente iguais ao homem e por isso merecem ser ouvidas tambem nas questões politcas. «A guerra, diz, porém, a duquesa—nada tem que ver com o direito de voto ou com a decisão do povo, como no tempo dos antigos gauleses.

«As guerras já estão talhadas nos gabinetes, pelos homens do governo. Se as mulheres conquistassem, poderia ocupar lugares de governo, como miss Francis Perkins nos Estados Unidos; e então, é claro que a sua opinião contra a guerra teria valor. Os homens julgam que as mulheres os querem suplantar na politica e no trabalho social, mas não é assim. As mulheres sabem que o seu principal lugar é no lar como esposas e mãis, mas sabem tambem que são tão inteligentes como os homens e querem ter direito a fazer prevalecer as suas opiniões.

«A duquesa explicou, numa entrevista recente, que mais de sete milhões de mulheres francesas ganham, actualmente, a sua vida.

«Demonstram, assim—acrescentou—que podem trabalhar, ao lado dos homens, nas questões mais delicadas, continuando a ser boas esposas e boas mãis. A duquesa de la Rochefoucauld afirma que, quando as mulheres conquistarem o direito de voto, estará dado o primeiro passo para o melhoramento das condições sociais, criando melhores estabelecimentos para as crianças doentes e para a velhice e tantas outras obras de beneficencia.

Espera a incansavel feminista que a questão do voto feminino na França seja tratado na proxima sessão do Senado, embora se não mostre muito optimista, pois é de opinião que ainda deverão passar alguns anos até que o problema se resolva.

Diz ela que as mulheres começarão a demonstrar de tal modo a sua capacidade como medicas, advogadas, jornalistas, e até na politica, que não haverá remedio senão conceder-lhes todos os direitos de cidadãos.—(U. P.).

PARQUE MAYER — PARQUE MAYER
BOX PRIMEIRA SESSÃO DO TORNEIO LIVRE ENTRE ADEPTOS DOS CLUBS DE FOOT-BALL HOJE
8 COMBATES ENTRE AMADORES 8

A marcha das operações

Ou nos enganamos muito ou esta guerra não vai por diante.

Musolini recua. Roma e Londres. conversam por intermedio de Paris. O Duce, di-lo a Imprensa francesa sem reservas, tem agora uma ocasião magnifica de negociar, com dignidade, embora sacrificando as suas mais caras ambições. E' possivel que alguns pedaços de Abissinia ao norte e ao sul, caso o Negus não saiba ou não possa resistir ás habeis sugestões diplomaticas em curso, alarguem as fronteiras da Eritreia e d aSomalia.

E' o triunfo da S. D. N. que afinal, concede ao Duce, o que ele ha semanas recusava—uma colecção de desertos de areia e sol. Resta a Mussolini resolver o problema financeiro, isto é pagar as despesas da maior expedição militar, que terras de Africa viram ainda. Pode ser que o francês, já levantadas as sanções, abra o seu famoso pé de meia...

Tudo indica que as operações militares estão suspensas. São os diplomatas na Europa e não os generais em Africa que comandam agora as colunas italianas. Ao norte, Di Bono, mata o tempo, construindo estradas. Fala-se muito em Makalé, que os «Savoias» visitam amiude, com a esperança talvez de que a cidade se renda, sem combate. Algumas incursões etiopes por Setit, que fica na fronteira do Sudão, não têm dado resultado, nem oferecem perigo. No celebre vale de Tacazé, que os peritos militares, apontavam como teatro duma batalha decisiva, nada ha a assinalar de importante. Apenas alguns bombardeamentos aereos.

Ao sul, no gaden pesa de novo o silencio e o esquecimento. Nassibu celebrou um conselho de guerra, que resolveu atrair o invasor ao centro do país.

Se foi só isso, como os telegramas dizem a reunião foi inutil. E a sua audacia ofensiva, de que tanto se falou?

Seja como fôr, os mil quilometros que separam Aduá do Ogaden arredam toda a hipotese duma ligação, por estes meses mais chegados, entre as colunas italianas do norte e sul, mesmo dando de barato que a guerra continue.

Conquistar é diferente de ocupar. Como poderiam os italianos com 250 mil homens, através dum país hostil, resistir e manter as suas comunicações, a medida que se afastassem das respectivas bases?

Impossivel! O leão de Judá continuará invencivel a rugir na «selva» mesmo que reduzam os seus actuais limites.

Morreu o pai da noiva

do duque de Gloucester

LONDRES, 19—Faleceu esta madrugada, pouco depois da meia-noite, o duque de Buccleuch, pai de lady Alice Scott, que é noiva do duque de Gloucester, filho dos soberanos de Inglaterra. Informam do palacio de Buckingham que a cerimonia do casamento do duque de Gloucester, que deviam realizar-se na Abadia de Westminster, realizar-se-á na capela particular do palacio real, em 6 de novembro.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES